LITERATURA, DITADURA E REPRESSÃO: TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NOS CONTOS DE CAIO FERNANDO ABREU

Alifer Rafael Nascimento Leal (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Eunice de Morais (Orientador), e-mail: nicemorais@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Estudos Literários e Literatura Brasileira.

Palavras-Chave: *Literatura, ditadura, trajetórias, gênero, sexualidade.*

Resumo

Discuti nesta pesquisa acerca das trajetórias sexuais e de gênero que são elaboradas em três contos de Caio Fernando Abreu: “Inventário do ir-remediável” (1970), “Sargento Garcia” (1982) e “Dama da Noite” (1988), pertencentes a três diferentes obras do autor. Relacionando estas experiências com o seu contexto histórico de repressão, mobilizei os estudos sobre as identidades sexuais e de gênero para pensar estes percursos, explorando, ainda, os elementos literários intertextuais e do espaço dispostos nas narrativas.

Introdução

Construí, a partir das análises empreendidas, uma espécie de cenário que compreende os percursos e as posições-de-sujeito ocupadas e movimentadas pelas personagens no desdobramento das histórias. Apontei, ainda, para os elementos espaciais e intertextuais que sugerem o pano de fundo das histórias – o contexto de ditadura no Brasil. Em “O Inventário do ir-remediável” (1970), destaca-se as interdições sociais diante de uma relação homoafetiva, enquanto “Sargento Garcia” (1982), ao delinear as arquiteturas autoritárias do Brasil pós-64, desnuda a artificialidade das posições de gênero e de sexualidade operadas no interior dos discursos hegemônicos. Já “Dama da Noite” (1988), descortina as margens insalubres, subalternas e solitárias para as quais são empurradas/o as/os sujeitos desviantes às normas da cis-generidade.

Material e Métodos

Procedi sob uma metodologia qualitativa, realizando a leitura dos contos, a pesquisa bibliográfica e o recolhimento de material com posterior leitura. Produzi fichamentos do referencial e observações manuscritas acerca dos contos. Artigos, teses, dissertações, monografias e capítulos de livros, bem como os textos literários, compõe todo o material.

Resultados e Discussão

“O inventário do ir-remediável” (1970) tece o mal-estar social experimentados por dois homens, cujas possibilidades afetivas são tolhidas e cerceadas diante da marginalização social pautada na heteronormatividade (BUTLER, 2017). Em “Sargento Garcia” (1982) fica patente a artificialidade dos discursos hegemônicos que tentam elaborar a cisgeneridade (VERGUEIRO, 2015) e a heterossexualidade (LOURO, 2000) como norma, pois à medida em que a experiência sexual entre o jovem Hermes e o Sargento Garcia revela o rompimento da posição hegemônica deste último com as práticas sexuais definidas pela sua instituição militar como naturais, ela denota o caráter performativo e transitório do gênero e da sexualidade. “Dama da Noite”, por sua vez, traz a captura – sob a trajetória de uma mulher travesti – das vivências no exterior dos privilégios da cisgeneridade – a solidão. Metaforizada no enredo como “a roda”, a cisgeridade exige “códigos” discursivos para participar de suas engrenagens. Impossibilitada de (re) produzi-los, resta a dama da noite a experiência à margem desse “cistema” (VERGUEIRO, 2015). Por fim, as três narrativas apresentam paratextos e referencias intertextuais (PORTO, 2011) que sugerem, junto às descrições espaciais (LINS, 1976), o contexto dos repressivos anos 70 e 80.

Conclusão ou Conclusões

As trajetórias traçadas nos três contos transitam entre: os cerceamentos das homo afetividades, causando medo e angústia; a produção das identidades hegemônicas, explorando suas contradições; e a solidão produzida pelas cisnormatividades. Penso ter conseguido contribuir neste trabalho com a elaboração crítica da pesquisa científica, incentivando práticas emancipatórias no trabalho com os textos literários.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, professora Eunice, por muito contribuir em meu trajeto pelos estudos literários.

ABREU, C. F. Inventário do ir-remediável. In: ABREU, C. F. **Contos Completos**: Caio Fernando de Abreu. ed. 1, São Paulo: Companhia das Letras, 2018: p. 110-114.

_____. Sargento Garcia. In: ABREU, C. F. **Contos Completos**: Caio Fernando de Abreu. ed. 1, São Paulo: Companhia das Letras, 2018: p. 364-375.

_____. Dama da noite. In: ABREU, C. F. **Contos Completos**: Caio Fernando de Abreu. ed. 1, São Paulo: Companhia das Letras, 2018: p. 480-485.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. ed. 15, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

LOURO, G. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, G. L. (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000: p. 7-35.

VERGUEIRO, V. **Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes**: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. 2015. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

LINS, O. **Lima Barreto e o espaço romanesco**. São Paulo: Ática, 1976.

PORTO, L. T. **Fragmentação e diálogos**: história e intertextualidade no conto de Caio Fernando Abreu. 2011. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ISSN 1676-0093